

ATA Nº 197/2017

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Zélia Schneider (EPAGRI), Luciane Ferreira Medeiros (SAS-CRAS), Katiusse de Cássia G. de Jesus (SENAI), Rosa Machado Silveira (CEACA), Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), Eraldo Santos (APP), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Fernando de Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e Comércio), Renata Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação). Ainda estiveram presentes: Laércio Lúcio (Assessor parlamentar). Eliezer inicia a reunião saudando a todos, e lê o ofício recebido do Gabinete, que veio da Câmara de Vereadores e foi reencaminhado ao CMDCA, onde solicita que seja definido um cronograma de reunião com todos os Conselhos. Sabrina diz que o Conselho já tem cronograma de reunião definido que é decidido e divulgado sempre ao final de cada ano. Eliezer diz que entendeu que a câmara quer uma reunião com todos os Conselhos. Eliezer relata para fazer ofício encaminhando a todos os vereadores o cronograma das reuniões ordinárias, e informar que estão à disposição para estar indo à reunião com a câmara e demais conselhos quando agendada data. Rosa relata que muitas vezes os ofícios enviados à Câmara é recebido, mas não é repassado e não chega a informação a todos. Laercio Lucio se apresenta, e diz que está participando da reunião representando o vereador Cristiano Praxedes, e relata que os vereadores muitas vezes não participam de tudo que são convidados, pois tem outras funções: são empresários, entre outros, e o agendamento das reuniões muitas vezes bate o horário com outros compromissos. O objetivo deve ser procurar entrar em consenso em um horário que os vereadores possam estar presentes, a falha é que eles poderiam mandar representantes. Eraldo relata que todos do Conselho também exercem outras funções, disse que trabalhou a noite e veio à reunião. Laercio concorda que em toda reunião deveria estar presente um vereador, e sugere que na impossibilidade de comparecimento dos vereadores os mesmos encaminhem representantes. Conselheiros concordam. Rosa diz que o ideal é mandar os ofícios para cada vereador, e não só endereçado à Câmara ou ao Presidente da Câmara, pois muitas vezes o assunto é engavetado, e os demais nem tomam conhecimento. Laércio questiona se algum vereador participa das reuniões. Eliezer diz que o Elto participa de algumas reuniões, porém como representante da Polícia Civil, e não como vereador, pois vereador não pode ter cadeira no conselho, mas podem participar das reuniões. Eliezer explica que o ofício mencionado foi recebido ontem e por isso não constava em pauta e questiona Sabrina sobre o primeiro item da pauta. Sabrina relata que é a questão do cadastramento do FIA, que o FIA de Capivari de Baixo aparece na lista da Secretaria de Desenvolvimento humano, disponível no site, como “Fundo sem doações ou inconsistentes”, sendo que foi mostrado para o presidente e o mesmo observou que a Agência no documento estava errada, provavelmente um erro de digitação, devido a isso foi entrado em contato com o e-mail do CONANDA, onde responderam que a agência está correta no cadastro deles, mas reenviarão a informação a Receita Federal do Brasil até 31 de outubro, esperando que assim fique de acordo. Referente o segundo item, Eliezer informa que amanhã, dia 29 (vinte e nove) de setembro de 2017 (dois mil e dezessete) haverá Audiência Pública na Câmara de Vereadores sobre a LOA – Lei Orçamentária Anual. Eliezer diz que acredita que será mais uma exposição do que foi sugerido no Plano Plurianual, e questiona se alguém poderá representar o Conselho. Elizabeth diz que estará presente. Eliezer diz que é interessante reapresentar as propostas já encaminhadas para o Plano Plurianual se necessário. Referente ao item 3, eleições da Sociedade Civil, questiona Sabrina quando já tem que ser realizada denovo, Sabrina relata que a última foi realizada em 24 de novembro de 2015. Eliezer diz que lembra que foi realizada na sala do meio ambiente do Parque ambiental, e questiona se tem alguém do Parque presente para ver a possibilidade de ser feita lá. Sandra se prontifica e diz que pode questionar a possibilidade. Rosa questiona se não poderia ser na Terceira idade ou no CEACA, pois da outra vez que teve estiveram presentes aproximadamente dezoito pessoas, pois é mais específico, quem tem interesse são as entidades. Eliezer lê a Resolução 105/2005 do Conanda, artigos 8º ao 10º, onde orienta ao processo de eleição a cada 2 (dois) anos. Eliezer questiona a validade da resolução, se não seria somente em caráter de orientação devido ter município maiores, onde haja uma concorrência das entidades em estarem participando do conselho. Eliezer diz que na Lei do município 1409/2011 diz que os conselheiros possuem mandato de dois anos admitindo recondução por mais dois. Eliezer questiona se devem fazer um Fórum, se não envia questionamentos ao CONANDA devido ao município ser pequeno e não haver outras entidades interessadas, pois se for o mandato de dois anos, após esse tempo o conselho acabaria devido à falta de representações da

sociedade civil. Rosa diz que se tem que ser feito faremos, pois não diz que não pode ser reeleito, apenas que deve haver a eleição. Sabrina questiona a possibilidade de ser na própria Secretaria de Assistência devido à participação na última ter sido pequena, ou no mesmo dia da reunião ordinária realizar a eleição da sociedade civil. Eliezer diz que com a mudança da lei as representações passarão a ficar certas, e as indicações feitas através de Resolução. Rosa diz que no CMAS uma conselheira que era efetiva saiu, porém a suplente não foi convocada, e sim feita nova indicação, deve haver observação disso. Eliezer diz que então por sugestão, farão a eleição na reunião de novembro e em outubro Sabrina estará trazendo à reunião as documentações necessárias para que as entidades se inscrevam e fazer também ofício de convocação das entidades. Eliezer reforça que não existem outras entidades no município que estejam interessadas. Referente ao item 4 da pauta, Eliezer pede que Elizabeth informe o que foi decidido pela Comissão de Fiscalização, já que ele não pôde estar presente na reunião. Elizabeth diz que está tudo certo, foram aprovadas as contas do Projeto “Família Fortalecendo Vínculos”, da entidade CEACA. Rosa solicita que repassem a prestação de contas do projeto para os conselheiros apreciarem. Conselheiros analisam, ficando aprovado o parecer da Comissão de Fiscalização que aprova a última prestação de contas do projeto. Rosa se emociona e diz que é gratificante saber que a entidade pode salvar vidas, pois possibilita às vezes identificar situações que a escola muitas vezes não observa, relata o caso de uma adolescente de 13 (treze) anos que ficou a manhã inteira na escola dopada e não perceberam. Renata concorda, diz que a situação das escolas está complicada, muitas professoras procuram o SAAD para relatar casos, porém algumas diretoras não apoiam as denúncias, diretoras e algumas professoras não querem se comprometer, algumas vezes se realiza denúncia anônima. Luciane concorda que no CRAS também chegam alguns casos. Sandra diz que há muita omissão, muita violência. Rosa diz que deve ser feito um trabalho com a rede, com essa assessoria que estão contratando trabalhar algumas dessas questões. Elizabeth relata que há creches no município que é colocado rivotril na água das crianças. Rosa diz que Elizabeth, principalmente na condição de Conselheira de direitos deve denunciar. Eliezer diz que a denúncia deve ser fundamentada, deve se verificar quem falou, foi funcionária tal, ai sim teria embasamento para chegar a Secretaria de Educação, Polícia e fazer uma denúncia. Elizabeth diz que as próprias professoras falam, e que a pessoa que relatou a ela irá logo se aposentar e não quer se incomodar. Desconfiaram, pois tinha uma jarra de água, e oferecem água para as crianças dormirem. Eraldo da APP se habilita a estar falando com os professores em reunião, pois isso é muito grave. Eliezer diz que por ter se relacionado com Grasiela do Grupo escoteiro, também ficou sabendo de situações que os professores passam: alguns pais traficantes, que acabaram de sair da cadeia, ameaçam os professores caso denunciem casos de negligência por exemplo, há crianças que não tomam banho, com piolhos e ficam três, quatro dias com a mesma roupa, porém não é denunciado devido a essas ameaças. Eraldo diz que o Conselho tem que se mecher, não adianta chegar ao conhecimento e não fazer nada. Eliezer sugere intimidar a Yara para participar da próxima reunião, e ser repassada essa informação que nos chegou. Rosa diz que a ideia é boa, muitas vezes o professor está abraçado com o conteúdo, porém existem outros funcionários nas escolas que podem estar observando, denunciando, diretoras. Rosa fala que é mais fácil o CEACA observar. Sobre o item 5, Eliezer relata que em reunião anterior surgiu uma dúvida sobre quais os editais estavam abertos nesse ano e informa que no ano de 2017 foi aberto apenas o Edital 001/2017 para projetos cancelados, e que ainda esta em aberto até o final do ano. O último para projetos com o recurso do FIA foi o 002/2016, que não foi renovado devido os projetos terem sido passados para terminarem esse ano, porém a Comissão de Normas já deve estar pesquisando para abrir os Editais para publicar em 2018, tanto o cancelado quanto o normal. Eliezer diz que o saldo do ano está terminando maior que o previsto, aproximadamente R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), o que não é bom visto a necessidade que as entidades, crianças e adolescentes possuem, e esse dinheiro parado na conta. Para a próxima reunião Eliezer fala para os integrantes da Comissão de Normas irem pensando nas alterações dos editais, pois no último foi estipulado um valor limite para cada entidade, o que foi muito discutido, porém necessário para não se direcionar o recurso a apenas uma entidade. José Eduardo questiona se ainda há edital aberto. Eliezer reforça que até o final do ano está aberto o Edital cancelado, porém por ser final do ano acredita que não dará tempo para a apresentação de novos projetos, devido a necessidade de análise pela Comissão. José Eduardo diz que Rosilene parecia empolgada quando perguntou, pensa que talvez tivesse algum projeto a ser apresentado. Rosa diz que no último edital a APAE já não apresentou, devido no anterior a Josiane apontar alguns equívocos que tinham que ser arrumados, e eles não conseguiram no prazo. Sobre o item 6, Eliezer lembra conselheiros que em reunião passada foi mencionada a Campanha Unificada do Fundo da Infância e Adolescência – FIA da FECAM, e que eles entraram em contato com a Alessandra do Controle Interno, que entrou em contato com o presidente para responder pelo conselho. Porém Eliezer relata que por

sua falha, na última reunião não foi aberto os anexos, onde o conselho teria que escolher quais artes que a FECAM disponibiliza que os conselheiros queriam utilizar na campanha do município, portanto no dia seguinte Sabrina informou, e o mesmo foi até o conselho, sendo solicitadas as artes devido ao prazo final para adesão. Sandra questiona se não haverá custos. Eliezer diz que para a arte não, a FECAM disponibiliza a arte padronizada para todo o Estado. Sendo que os materiais disponibilizados são: banner, cartaz, marcador de página, camiseta, arte para face, arte para twitter, selo amigo do FIA, flyer, perfurado para carro e destes solicitou a maioria, exceto arte para twitter e marcador de página. Rosa diz que marcador de página também seria interessante, por exemplo: nas escolas, fazer alguma atividade, e os pais veriam e procurariam saber do que se tratava. Eliezer diz que os flyers também e lembra que a arte eles mandam, porém a produção é do CMDCA. Eliezer diz que ficou em dúvida se solicitava o perfurado pra carro, porém pensou se todos os conselheiros colocassem em seus carros já chamaria a atenção, quem sabe fazer um evento onde estacionassem todos juntos. Rosa diz para o pessoal da prefeitura que também quiser colocar. Eliezer diz que para deliberar sobre a quantidade já teria que ter a arte para fazer o orçamento e ai sim com base no orçamento deliberar, fala para esperar a FECAM enviar a arte, que seria em outubro. Luciane questiona quando começar a campanha, se ainda este ano ou ano que vem. Rosa diz que a dedução termina em abril. José Eduardo confirma. Eliezer diz que na primeira reunião do ano que vem já teriam que estar preparados. Eliezer propõe definir alguém ou uma dupla para ir atrás dos orçamentos assim que vir a arte. Eraldo diz que tem que verificar com o que vão gastar o dinheiro do FIA. Eliezer diz que podem tentar solicitar uma doação, por ser um movimento social. José Eduardo diz que é um investimento. Eliezer diz que a arte não pode ser modificada em qualquer hipótese, portanto não poderá incluir propaganda. Sobre o item 7, sobre a contratação de profissional para assessorar a Rede, Eliezer relata que em última reunião já tinha sido discutido, porém tinha apenas dois orçamentos. Louizi conseguiu o terceiro, para ai sim fazer a Resolução de aprovação, já que os conselheiros já haviam concordado e o pedido já esta pronto para assinar e ser encaminhado ao setor competente para dar encaminhamento. Conselheiros concordam. Sobre o item 8, o diagnóstico rolou o ano inteiro, algumas entidades estavam com dificuldades de conseguir juntar os dados, questiona se falta apenas a Secretaria de Saúde entregar, Sabrina diz que as polícias também ainda não entregaram. Rosa diz para dar mais um tempo, e solicitar pelo menos uma amostragem. Eliezer diz para encaminhar ofício à secretária de saúde, solicitando pelo menos uma amostragem, com prazo máximo de entrega até a próxima reunião. Eliezer diz que o conselho deve decidir como serão analisadas essas informações: se irão contratar alguém ou fazer uma comissão. Rosa diz que é muita reunião para fazer mais uma comissão. Eraldo concorda diz que às vezes a comissão só funciona se um determinado membro estiver presente, se ele não tiver acabam não fazendo nada, e isso seria um problema. Sobre o diagnóstico Eliezer diz que a Maira que disponibilizou o questionário, pois aplicou em Braço do Norte, através da FAEPESUL. Eliezer questiona se teria alguém que os conselheiros indicariam para estar realizando essa junção dos dados. Luciane diz que tem a Elizabeth Maccari, mas teria que ter também alguém da informática para compilar os dados. Sandra diz que se não tivesse com tantos compromissos poderia auxiliar nessa confecção, pois ela diz não ser difícil, mas precisar de tempo. Eliezer questiona se lança edital para contratação. Eraldo questiona como foi feita essa pesquisa. Eliezer diz que foi através de um questionário enviado a todos os setores. Luciane sugere entrar em contato com Dafna, que é uma menina comprometida. Eliezer diz que tem que definir valor médio, mínimo e máximo. Katiusse diz que é necessário tabular os dados. Eraldo diz que tem que explicar o que quer. Rosa sugere fazer uma comissão para definir qual o resultado que se quer. Eliezer diz que alguns dados não vão poder faltar, tais como faixa etária. A Comissão formada é: Rosa, Luciane, Katiusse e Sandra. Rosa sugere se reunir na próxima quinta na parte da tarde no CEACA. Sabrina diz que para ela participar teria que ser na parte da manhã. Luciane diz que ela mesma anota, só terá que ter acesso ao material encaminhado ao conselho. Eliezer fala para oficializar a polícia civil, polícia militar, para responderem até a próxima reunião. Rosa diz que terá que ser até semana que vem que é quando a comissão já irá se reunir. Eliezer fala para então solicitar já que estão pedindo já faz algum tempo e informando que mesmo sem o envio das informações será encaminhado após ao Ministério Público. Eliezer abre a palavra livre. Luciane informa que pesquisou sobre o Regimento Interno, porém solicita que seja colocado em pauta da próxima reunião, pois deve ser discutido. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.